



B040

CONSERVAÇÃO DOS IMUNOBOLÓGICOS EM NÍVEL LOCAL NA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

Evani Savi do Prado (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eliete Maria Silva (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Esta pesquisa objetiva verificar a operacionalização das normas de conservação de imunobiológicos preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS) na rede pública de Campinas-SP nos Centros de Saúde (CS) e analisar as possíveis causas da situação verificada, direcionando-se à leitura de temperatura dos refrigeradores estoque e sua utilização, e à importância atribuída pelos responsáveis. O campo de pesquisa foi definido através de levantamento prévio dos CSs que mais notificaram alteração de temperatura à Direção Regional de Saúde XII – Campinas. Observou-se, portanto a maior frequência de alterações no Distrito Norte, composto por oito CSs. Como método de coleta de dados foi utilizada entrevista ao funcionário responsável pelo funcionamento da sala de vacina em cada CS, com nove questões abertas a respeito de sua formação profissional, treinamento, supervisão e controle da temperatura, e uma segunda parte composta por questões relativas à cadeia de frio, também contemplada através da observação direta. A análise dos dados evidencia que apesar da carência de treinamento específico para atuação em sala de vacina, o profissional considera importante o controle da temperatura. Todos os observados dominam a técnica de leitura do termômetro (de máxima e mínima) e referem como parâmetro para controle da temperatura o valor preconizado pelo MS (2°- 8°C). Em dois refrigeradores foram encontrados medicamentos e em um produtos alimentares. Em todos os locais pesquisados o responsável pela sala de vacina era o auxiliar de enfermagem sob a supervisão de uma enfermeira.

Conservação de Imunobiológicos - Cadeia de Frio - Organização dos Serviços de Saúde